

FORMAS E CORES EM 'LE CICCIOTTELLE'

MARCELA BENVENIU
marcela@jjournal.com.br

Não é Amedeo Modigliani (1884-1920) nem mesmo Fernando Botero (1932) – que ficaram amplamente conhecidos no cenário das artes plásticas como pintores de formas avantajadas – as mais fortes influências da arquiteta paulista, natural de Cotia, Regina Kioko. “Encontrei meu próprio estilo por conta de histórias vividas e lembradas. Eles não tiveram muita influência no meu trabalho”, garante Regina, 38, que realiza a sua primeira exposição de artes plásticas intitulada “Le Cicciettelle” – uma forma de tratamento carinhosa que significa gordinhas em italiano – a partir de hoje, às 17h30, no Museu e Centro de Ciências e Educação e Artes Luiz de Queiroz, na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Na ocasião acontece uma apresentação do Grupo Vocal do Coral Luiz de Queiroz. A entrada é gratuita.

É uma simbiose entre as linhas curvas, exuberância de volumes e a fluidez das cores, que sintetizam as obras da mostra. “Apesar de não ser gordinha, eu fui criada em uma família na qual uma pessoa estava acima do peso. E ela sempre me dizia que ser gordinho não era legal porque havia preconceito da sociedade e dos amigos”, conta a artista. “E eu sempre dizia a ela que ser magro ou gordo não era importante para mim. Que eu gostava de gente, de pessoas engraçadas e que tivessem algo para me contar. Quando eu comecei a pintar, há dois anos, resolvi colocar essa ideia dos gordinhos em prática e essas memórias apareceram fortes nas minhas obras”.

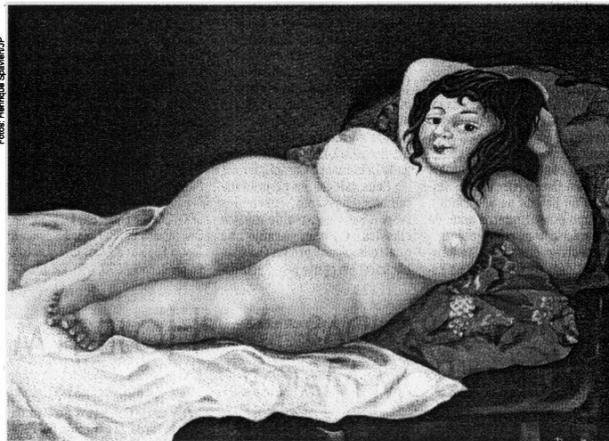
A partir dessa linha condutora, Regina tem a pretensão de que o olhar possa encontrar essa forma que intensifica a vivacidade das formas arredondadas e volu-

mosas. “Eu sempre gostei de mulheres cheinhas e de grávidas. Espero que os visitantes apreciem esse trabalho que não tem preocupação alguma em ser conceitual ou ideológico. Trata-se de uma série de quadros divertidos e alegres”, comenta Regina, que ainda trabalha com arquitetura e decoração. “Eu sou arquiteta, mas as artes plásticas são a minha grande paixão”, confessa.

OBRAS E INFLUÊNCIAS

Na mostra de hoje será possível conhecer um pouco da trajetória de Regina como artista por conta da variedade de técnicas aplicadas em suas obras. “Eu comecei a fazer este trabalho em tinta a óleo e dentro desse processo surgiu a necessidade de transportar as gordinhas para o tridimensional interagindo com o espaço volumétrico. Foi então que surgiram as cabaças e as bonecas de pano, que intitulei de ‘Ciranda’, um trabalho que remete às danças circulares”, conta Regina. “As danças circulares dão a ideia de busca, de procura, e são um elo entre as pessoas e os pensamentos”.

Assim, “Plumas”, “Escamas”, “Rosa & Laranja”, “Tribal”, “M&M”, “Gold”, “Rosa”, “Mare”, “Dayse” e “Pop” são as cicciettelles que estarão em exibição em forma de cabaças. Entre as obras em óleo e acrílico figuram “Cicciettelle Desnuda”, uma interpretação da “Maya Desnuda”, do pintor Francisco Goya (1746-1828); “Gogo Girl”, uma gordinha quase nua e coberta por plumas e paêtes; “Primavera”, obra que mostra uma cicciettelle de vestido em um balanço; “Cicciettelle Vênus de Milos”, inspirada em Afrodite; “Sereia”, além de uma série denominada “Fruits”, que faz alusão ao modo contemporâneo de como as pessoas se vestem no Japão.



Entre as obras em óleo e acrílico de Regina Kioko figuram 'Cicciettelle Desnuda'...

As obras de Regina são muito coloridas. Ela tem predileção por cores como rosa, laranja e verde. “Mas eu não trabalho somente com essas cores. Gosto de variações”, comenta a artista que se inspira na artista plástica Nikki Saints Phalle (1930-2002), que fazia esculturas de grávidas e nus gigantes, e também nas cores das obras do arquiteto austriaco Friedensreich Hundertwasser (1928-2000) para produzir seus mais recentes trabalhos.

“Le Cicciettelle” é uma realização da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Serviço de Cultura e Extensão Universitária (SVCEX), Seção de Atividades Culturais (SCAC) e Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz.

SERVIÇO — “Le Cicciettelle”, de Regina Kioko. Abertura hoje, às 17h30, no Museu e Centro de Ciências e Educação e Artes Luiz de Queiroz, na Esalq. A entrada é gratuita. A mostra pode ser vista de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h até o dia 5 de dezembro. Dados, local e horários foram enviados pelos organizadores. Mais informações (19) 3429-4320 ou ainda pelo e-mail scac@esalq.usp.br.



... e 'Cicciettelle Vênus de Milos', inspirada em Afrodite



Regina Kioko: arte contra o preconceito